

IMPORTÂNCIA E CONTRIBUIÇÃO DE NARRATIVAS DE PROFESSORES PARA PENSAR A PRÓPRIA FORMAÇÃO INICIAL

Arthur Guilherme da Silva Santos ¹
Lilian Carmen Lima dosSantos ²

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo demonstrar ações de reflexão sobre a formação inicial docente a partir das histórias de vidas de professores que já atuam na profissão e, portanto, possuem experiências sobre o saber e fazer docente. A fundamentação teórica teve por base os conceitos de Nóvoa (1992) que traz os conceitos de história de vida e narrativas docente. O percurso metodológico é de uma abordagem qualitativa e descritiva, contendo quatro divisões em formato de tópicos, a saber: contribuição da reflexão dos sujeitos envolvidos; valorização das histórias de vida; descontração e construção das próprias experiências e pensar a formação a partir do relato de outro. Para a descrição e análise das categorias citadas foram realizadas leituras das narrativas elaboradas pelos licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, as quais foram relacionadas com a literatura da fundamentação teórica citada. Dessa forma, foi possível demonstrar o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da importância das narrativas docente na construção da identidade do futuro profissional professor, culminando na valorização das histórias de vida do professor. A partir deste cenário, se utilizar de narrativas para aprender e discutir a própria formação, permitindo a autoavaliação durante a a preparação e formação inicial de futuros docentes.

Palavras-chave: Formação Inicial, Histórias de Vida, Narrativas Docente.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, arthur.santos@icbs.ufal.br;

² Professora orientadora: Doutora em Educação Brasileira pela Universidade Federal de Alagoas - UFAL, lilian.santos@icbs.ufal.br;

INTRODUÇÃO

A narrativa de vida é uma janela para a experiência humana, um espelho que reflete o percurso de indivíduos à medida que navegamos pelas águas da existência. Ela captura eventos, pensamentos, sentimentos e visões de mundo, pintando um quadro vívido de quem somos e como vivemos. À luz das palavras de Queiroz (1988), uma história de vida é um relato cuidadosamente costurado de uma jornada temporal, onde o narrador tece os fios de eventos vividos em um tapete de experiência, oferecendo-nos um vislumbre íntimo de suas escolhas e caminhos. Essas histórias de vida são como valiosos tesouros, permitindo-nos decifrar os porquês por trás das escolhas de um indivíduo, desvendando os mistérios de suas motivações e revelando as forças que moldaram suas vidas. É nesse contexto que exploramos a importância das histórias de vida no processo formativo docente, especialmente para os estudantes de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), que estão destinados a se tornarem os professores do amanhã. Dentro desse cenário, encontramos a disciplina obrigatória "Prática Pedagógica como Componente Curricular (PRAC)", um espaço onde futuros educadores mergulham na simulação da vivência docente. Sob a tutela de seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), a PRAC busca não apenas preparar os estudantes para os desafios da docência, mas também oferecer uma plataforma para explorar e compreender a história docente como um guia para suas próprias formações. Neste contexto, mergulharemos nas águas das histórias de vida dos educadores, inspirados por pensadores como Nóvoa (1992) e Schön (1983). Para Nóvoa, a abordagem biográfica lança uma luz essencial sobre a experiência profissional dos educadores, revelando motivações, desafios e práticas que moldam suas trajetórias. Schön, por outro lado, nos convida a refletir sobre a aprendizagem ao longo da vida, reconhecendo nas histórias de vida uma poderosa ferramenta de compreensão das experiências individuais. Ao longo deste texto, dividido em quatro tópicos, exploraremos o valor das histórias de vida na formação docente, analisando como a reflexão dos envolvidos, a valorização dessas narrativas, a desconstrução e construção de experiências e a visão do processo formativo a partir do relato do outro podem moldar e enriquecer a jornada dos futuros professores. Como nossos será demonstrado, as histórias de vida não são apenas relatos do passado, mas mapas para o futuro, orientando-nos à medida que buscamos nos tornar educadores completos e compassivos.

DESENVOLVIMENTO

Uma narrativa de vida é uma descrição da vida de uma pessoa. A história destaca eventos, pensamentos, sentimentos ou informações para ajudar a descrever quem é o protagonista e como ele vive. Queiroz (1988) definiu uma história de vida como a história de um narrador sobre sua existência temporal, tentando reconstruir por meio da oratória os eventos que viveu e desta maneira transmitir a experiência que adquiriu. Deste modo, é possível compreender o que levou uma pessoa a realizar suas escolhas e, desta maneira, entendermos e valorizarmos essas histórias de modo a construirmos bases para pensar na própria formação a partir do relato de outro. Esta é uma das áreas de estudo presente no processo formativo docente, ao qual, é dado aos discentes de ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas que serão futuros docentes.

Prática Pedagógica como Componente Curricular (PRAC) é uma disciplina obrigatória ao qual os estudantes de ciências biológicas da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) têm de participar, ela visa a simulação da vivência docente. Seu PPC propõe atividades formativas que identifiquem e desenvolvam a identidade docente do professor de Ciências e Biologia, trajetória e concepções de ser professor de Ciências e Biologia e práticas desenvolvidas pelos diversos atores da docência em Ciências e Biologia. Portanto, foi em meio a disciplina onde se origina a discussão sobre a história docente, e, como ela pode ser um guia para pensar a formação própria, isso, usando ideias e conceitos principalmente de Nóvoa e Schön.

Para Nóvoa (1992), um importante educador e investigador português, há a valorização da perspectiva biográfica como uma abordagem para compreender a experiência profissional dos educadores. Nóvoa defende que ao examinarmos as trajetórias individuais dos professores, podemos ganhar insights significativos sobre suas práticas pedagógicas, motivações e desafios enfrentados ao longo da carreira. Ele considera que a história de vida dos professores é fundamental para a reflexão e aprimoramento do ensino. Também traz argumentos onde as histórias de vida têm sido objeto de críticas de vários campos, com foco na fragilidade metodológica, falta de validade científica e esvaziamento da lógica social. Apesar de todas essas críticas, é inegável que as histórias de vida têm levantado uma prática e uma reflexão muito instigantes, animadas pelo encontro de diversas áreas do conhecimento e

diversos ajustes conceituais e metodológicos, deste modo, existe o respeito para com a história descritiva do outro, sendo estes dados valiosos quando pensados no contexto vivido, os motivos e desejos do indivíduo, ou seja, toda uma relação histórica, individual, social, cultural e psicológica.

Schön (1983) desenvolveu o conceito de "histórias de vida" como uma forma de reflexão sobre a experiência e a aprendizagem ao longo da vida. Segundo Schön, as histórias de vida permitem que as pessoas compreendam suas trajetórias pessoais e profissionais, bem como identifiquem padrões e significados em suas experiências. Essa abordagem pode ser aplicada em contextos educacionais, terapêuticos ou de desenvolvimento pessoal, permitindo uma compreensão mais profunda do conhecimento prático e das práticas individuais.

Dividiremos então os discursos de histórias de vida em quatro tópicos de maneira a explorar especificamente pontos importantes do desenvolvimento de profissionais docentes.

1. Contribuição da reflexão dos sujeitos envolvidos

Qual a contribuição que podemos obter desses sujeitos? Elas são importantes mesmo? As respostas para essas perguntas é sim. Primeiramente, o objetivo é apresentar a abordagem da história de vida e discutir suas possibilidades de pesquisa organizacional e percepções dos professores e como avaliar a si mesmo após anos de vida profissional. O estudo apresenta o histórico de utilização do método, seus fundamentos e conceitos, possibilitando ao leitor compreender os pressupostos e possibilidades de sua utilização. Tais contribuições podem estar voltadas a coleta de dados, sendo configurada de diferentes maneiras, como:

- **Contextualização:** Ao conhecer a trajetória pessoal e profissional dos docentes, é possível compreender o contexto em que atuaram, suas experiências de formação e as influências que moldaram suas práticas pedagógicas.
- **Percepções e motivações:** As histórias de vida podem revelar as motivações e aspirações que levaram os professores a escolher a profissão, bem como suas crenças e valores em relação à educação.
- **Experiências significativas:** A coleta de histórias de vida permite identificar momentos-chave na carreira do professor, como desafios superados, realizações

significativas e transformações pessoais, que influenciaram sua abordagem pedagógica.

- Conhecimento tácito: Muitas vezes, os professores possuem conhecimento tácito, adquirido ao longo de suas carreiras, que pode não estar documentado em currículos ou materiais de ensino. A coleta de histórias de vida pode revelar esse conhecimento valioso.
- Identificação de padrões: A análise das histórias de vida de vários professores pode revelar padrões comuns, desafios compartilhados e estratégias de enfrentamento que podem ajudar a aprimorar a formação docente.
- Reflexão sobre a prática: O processo de contar a história de vida pode levar os próprios professores a uma reflexão profunda sobre suas práticas, o que pode resultar em melhorias na forma como ensinam e abordam suas turmas.
- Humanização dos dados: As histórias de vida tornam os dados mais humanos, dando voz aos professores e permitindo uma compreensão mais empática de suas experiências e necessidades.
- Aperfeiçoamento da formação docente: Com base nas informações coletadas, é possível desenvolver programas de formação continuada mais alinhados com as necessidades e realidades dos professores.

Quanto ao fato de eles serem importantes mesmo, é preciso pensar em duas vertentes, a primeira é quanto ao significado de história, sendo o estudo dos eventos do passado de maneira que possamos entender esse conhecimento no presente e utilizá-lo no futuro, sendo um destes, o porquê de alguns decidirem entrar no meio educacional/magistério. O segundo ponto está relacionado com a individualidade. Individualidade é o que distingue uma pessoa da outra. É formado pela personalidade, características e habilidades que se adquire ao longo da vida, desta maneira, depende muito do ponto de vista de quem observa essas histórias. De maneira geral, a reflexão dos sujeitos envolvidos num relato de história de vida é fundamental, pois permite uma compreensão mais profunda e significativa dos eventos, experiências e emoções relatados. Essa reflexão pode trazer insights sobre os valores, crenças e motivações do protagonista da história, bem como do narrador ou entrevistador. Além disso, ela contribui para o processo de autoconhecimento do narrador, podendo promover mudanças e aprendizados ao revisitar a própria história. Isso enriquece a narrativa e possibilita uma análise mais completa das vivências relatadas.

2. A valorização das histórias de vida

Quanto ao aspecto de valorização, é necessário sempre o respeito para com o outro, além do fato de que os relatos servem de base para a reunião de dados e informações acerca de determinados aspectos. Tomando como exemplo o artigo "Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional", é possível observar que muitos dos entrevistados traziam muitos pontos em comum durante sua infância, sendo justificada por muitos como uma infância pobre, ao qual houve o contato com o mundo do trabalho muito cedo no processo formativo, o que futuramente fez com que buscassem a docência como uma maneira de ter melhores condições financeiras, aumentando seus status de modo a haver uma maior identidade profissional. Essas histórias, tão cheias de perspectiva, nos trazem o sentido da valorização, uma vez que podemos nos utilizar delas para projetar o nosso futuro enquanto futuros docentes e deste modo nos reavaliar quanto às escolhas que tomamos para sermos bons profissionais, pois o artigo diz ainda que o processo de ser professor é contínuo e não chega em um ápice, fazendo com que os mesmos busquem sempre se elevar no âmbito intelectual, dispondo pouco de momentos de lazer e focando em sempre melhorar.

3. Desconstrução e construção das próprias experiências

A desconstrução e construção das próprias experiências é um processo de reflexão e transformação pessoal. Envolve analisar suas crenças, valores e vivências para reconstruir uma compreensão mais ampla e consciente de si mesmo e do mundo ao seu redor. Ao desconstruir, você questiona suas ideias preconcebidas, enquanto, ao construir, incorpora novas perspectivas e aprendizados, criando uma síntese mais significativa de suas experiências. Esse processo pode levar a um crescimento pessoal profundo e uma maior compreensão da vida.

No quesito experiência própria, ainda se é muito pouco o contato com o meio educacional, isso quando levamos em consideração o estudante em graduação, uma vez que não há base o suficiente para a elaboração de experiências que sejam úteis, a visão se torna complementemente diferente em outro ponto de vista, o de quem já exerce a profissão. Ainda na disciplina de PRAC, mais precisamente na parte 1, os discentes de depararam com uma atividade em grupo, sendo esta a de reunir e mesclar as experiências que os alunos tiveram ao longo de sua educação. Ao findar desta atividade, percebesse na maioria dos casos, a influência de um professor que traz questões norteadoras, como qual graduação seguir ou como ingressar no mercado de trabalho com determinada profissão. Contar com a influência de professores da área em que se tem interesse é importante para a construção de conceitos e desejos. Então, quando falamos em desconstrução e construção, precisamos pensar em questões além de nós enquanto seres em desenvolvimento, e pensar que o relato, história, conto do o outro, nos implica valores que podem agregar sentido no aprendizado. Podemos citar Paulo Freire já que em suas ideias, ele apresenta o pensamento de que quando o sujeito aprende a se humanizar, a aprendizagem irá completar o desenvolvimento do sujeito como pessoa. “Aprender de uma relação para outra, dialogar com o outro, aproximar-se do saber do outro”. Assim, se criam bases construtivas no processo de aprendizado.

4. Pensar sua formação a partir do relato do outro

Pensar a formação do docente pelo relato do outro envolve considerar a importância de aprender com as experiências e perspectivas de outros professores. Ao ouvir o relato de colegas mais experientes ou de diferentes contextos educacionais, os docentes podem enriquecer sua prática pedagógica, adquirir novas estratégias de ensino, compreender desafios comuns e se sensibilizar para as necessidades dos alunos. Essa troca de vivências e reflexões contribui para o desenvolvimento profissional, estimula a empatia e amplia a visão sobre a educação, tornando-se uma ferramenta valiosa para a formação contínua dos educadores.

Como já citado anteriormente, a influência de outra pessoa é bastante significativa, ao qual podemos conhecer como foi todo o processo de vida de alguém e como os eventos passados afetam o presente. Pensar na formação profissional com informações do outro pode ser um guia de como agir e lidar com situações, uma vez que estando no processo de tornar-se

professor, existe o estudo a partir de um lugar fechado, a universidade. Levando os aspectos para o mundo real, a prática em si, vemos que há divergência e métodos que serão inviáveis, deste modo, tendo relatos de pessoas que passaram e passam por essas situações nos dão direcionamento. Outro ponto que deve ser observado é a permanência na área da docência, sabemos que existe o que podemos chamar de evasão docente, assim como tornar-se professor é um processo pelo qual um indivíduo se constrói como professor, também foi demonstrado que a saída do ambiente escolar é um processo que se desenvolve ao longo da vida profissional. Portanto, entendendo os desafios dos que evadiram do meio educacional, podem ajudar com metodologias. Conclui-se então o papel que as histórias de vida apresentam, podendo inclusive ser mais exploradas nas disciplinas referentes a docência e sua prática.

METODOLOGIA

O percurso metodológico é de uma abordagem qualitativa e descritiva, contendo quatro divisões em formato de tópicos, a saber: contribuição da reflexão dos sujeitos envolvidos; valorização das histórias de vida; descontração e construção das próprias experiências e pensar a formação a partir do relato de outro. Para a descrição e análise das categorias citadas foram realizadas leituras das narrativas elaboradas pelos licenciandos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Alagoas-UFAL, as quais foram relacionadas com a literatura da fundamentação teórica citada.

REFERENCIAL TEÓRICO

A fundamentação teórica teve por base os conceitos de Nóvoa (1992) que traz os conceitos de história de vida e narrativas docentes.

teórico da pesquisa contém as principais discussões teóricas e a trajetória da mesma ao longo do recorte do tema estudado. Ele serve para situar o leitor quanto à linha de raciocínio que o autor seguiu na construção de seu artigo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dessa forma, foi possível demonstrar o desenvolvimento do pensamento crítico acerca da importância das narrativas docente na construção da identidade do futuro profissional

professor, culminando na valorização das histórias de vida do professor. A partir deste cenário, se utilizar de narrativas para aprender e discutir a própria formação, permitindo a autoavaliação durante a a preparação e formação inicial de futuros docentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos científicos sobre a importância das histórias de vida indicam que elas têm um valor significativo em vários aspectos. Eles podem fornecer informações valiosas sobre experiências humanas, emoções e contextos culturais, auxiliando na compreensão de nossa história e diversidade compartilhadas. Além disso, contar histórias desempenha um papel crucial na formação de identidades individuais e coletivas, promovendo a empatia e promovendo conexões entre as pessoas. Estudar e preservar essas narrativas pode contribuir para o bem-estar psicológico, a construção da comunidade e a preservação do patrimônio cultural para as gerações futuras.

AGRADECIMENTOS

Gostaria expressar minha sincera gratidão pela oportunidade de realizar este artigo. Agradeço profundamente a todos que contribuíram para o sucesso deste trabalho, em especial a Professora Lilian Carmem pela orientação valiosa e insights enriquecedores. Também agradeço à UFAL pelo suporte e recursos oferecidos. Agradeço ainda a Elielson Oliveira, Tiago Rodrigues, Elizeu Jorge, José Daniel e Asafe Almeida pela colaboração e troca de ideias que enriqueceram significativamente este projeto. Este trabalho não teria sido possível sem a contribuição de cada um de vocês. Muito obrigado!

REFERÊNCIAS

Burnier, S., Cruz, R. M. R., Durães, M. N., Paz, M. L., Silva, A. N., & Silva, I. M. M. (2007). Histórias de vida de professores: o caso da educação profissional. *Revista Brasileira de Educação*, 12(35), 343–358. <https://doi.org/10.1590/s1413-24782007000200013>

FREIRE, Paulo . *Pedagogia da autonomia: saberes necessários a prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2004.



NÓVOA, António, coord. Os professores e a sua formação. Lisboa : Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33.

SCHÖN, Donald A. Educando o profissional reflexivo: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000. 256 p.